

Auricchio impede perguntas de jornalista do Diário em coletiva



ALFA. Auricchio checka crachá da repórter antes de impedir Regina Maura de falar

PREFEITO DE SÃO CAETANO

Auricchio proíbe repórter do 'Diário' de perguntar e a secretária de responder

Sob o olhar do filho, deputado estadual Thiago Auricchio (PL), que tem a defesa das mulheres como bandeira na Assembleia Legislativa, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), impediu a repórter do Diário Camila Pergentino de participar de entrevista coletiva com a secretária de Saúde Regina Maura Zetone (PSD), ontem pela manhã, em anexo ao Palácio da Cerâmica, sede do Paço. Regina Maura se desligou do posto para concorrer a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL).

“Com todo respeito ético a você, e profissional, o seu veículo não é bem-vindo aqui. Não é respeito... não é respondido. Sinto muito. Vou pedir a você que não participe da coletiva. Você pode ficar como ouvinte. Pergunta sua não vai ser respondida”, disse o prefeito, ao interromper o questionamento que a profissional fazia a Regina Maura, visivelmente incomodada. Tite Campanella e Thiago Auricchio só observaram. “Trabalhamos juntos por vários anos e nunca presencié um comportamento de tanto autoritário e antidemocrático”, disse Marcos Sidnei Bassi, diretor superintendente do Diário. Associações de proteção da liberdade de imprensa no Brasil, como a Abrají, repudiaram o cerceamento ao trabalho da repórter.

Nota de repúdio da Abrají
(Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo)

“É absurda a atitude do prefeito de São Caetano de silenciar o trabalho da imprensa em uma coletiva pública. Impedir uma jornalista de fazer o seu trabalho como repórter e a publicações feitas pelo veículo é inadmissível, em especial tratando-se de uma autoridade que deveria agir para proteger a liberdade de imprensa.”

Katia Brembatti, presidente

Auricchio impede perguntas de jornalista do Diário em coletiva

Prefeito de São Caetano proíbe repórter do jornal de questionar Regina Maura Zetone porque, segundo ele, veículo não é bem-vindo na cidade

EVALDO NOVELINI
evaldonovelin@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), impediu a repórter do Diário Camila Pergentino de participar de entrevista coletiva realizada na manhã de ontem no Espaço Municipal das Telhas, anexo ao Palácio da Cerâmica, sede do Poder Executivo. O ruído interrompeu a pergunta que a profissional fazia para a secretária de Saúde e pré-candidata a vice-prefeita, Regina Maura Zetone (PSD), e não a deixou concluir o questionamento.

“Com todo respeito ético a você, e profissional, o seu veículo não é bem-vindo aqui. Não é respeito... não é respondido. Sinto muito. Vou pedir gentilmente que você não participe da coletiva. Você pode ficar como ouvinte. Pergunta sua não vai ser respondida. Então vou pedir para você, educadamente, que você fique como ouvinte, agora o seu veículo

não vai fazer pergunta aqui. É uma questão do seu veículo com a cidade de São Caetano. Está certo? Então agradeço a participação. Quem é o próximo?”, interviu Auricchio.

Camila argumentou que estava exercendo o seu ofício, mas o prefeito não permitiu que a profissional continuasse. Auricchio só deixou que repórteres alinhados com o Paço fizessem perguntas à Regina Maura, que se desligou da Secretaria de Saúde para concorrer a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL).

Visivelmente incomodada, Regina Maura ficou quieta durante a discussão do prefeito com a jornalista. Tite também permaneceu imóvel. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do prefeito e que tem a defesa das mulheres como bandeira na Assembleia Legislativa, assistia à cena, mas não interviu.

“Senti-me constrangida. Nunca tinha passado por isso

em nenhum dos veículos que em trabalhar”, disse Camila, que já arrou no jornal O Estado de S. Paulo, na revista Época Negócios e no SBT (Sistema Brasileiro de Televisão). “Também me senti muito triste por não ter o apoio dos colegas da imprensa”, completou a profissional. Nenhum dos jornalistas presentes manifestou solidariedade. A coletiva seguiu normalmente.

Camila revelou que estava perguntando para Regina Maura, quando foi interrompida pelo prefeito, se as divergências dela com Tite já estavam superadas, posto que ambos se desentenderam em passado recente. Quando ele foi prefeito interino, em 2021, ela foi exonerada do cargo de secretária de Saúde.

Diretor superintendente do Diário, Marcos Sidnei Bassi, que foi reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) de 2013 a 2020, repudiou o episódio. “Conheço o Auricchio há muito tempo. Trabalhamos juntos durante vários anos e, nesse tempo, nunca presencié um comportamento de tanto autoritário e antidemocrático. Você pode concordar ou não com a linha editorial de qualquer meio de comunicação, mas impedir que uma profissional do jornalismo exerça seu ofício é um fato lamentável”.

O Diário foi convidado oficialmente para participar da transmissão de cargo da secretária de Saúde. Logo depois do episódio envolvendo a repórter do jornal, todos os profissionais do veículo de comunicação foram excluídos da lista de transmissão de informações oficiais da Secretaria Municipal de Comunicação.

Com a saída de Regina Maura, a Secretária será comandada por Guilherme Esposito, que é formado em Direito, mas cursou Gestão em Saúde Pública. “Não faltaria esforço e dedicação para entregar a melhor saúde para nossa cidade”, declarou.



MACHISMO. Auricchio só deixa Regina falar com quem ele determina

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3